

Expresso, 7 de maio  
de 2016

## O digital não matou o físico

**COMPLEMENTARIDADE** O professor e diretor do MIT Senseable City Lab, Carlo Ratti, defendeu que “o digital não matou as lojas nem a vontade de as pessoas estarem juntas em espaços físicos”. O responsável pelo Supermercado do Futuro, que esteve em exibição na Expo 2015 de Milão, defendeu que esse projeto confirmou o potencial do digital para promover a interação entre as pessoas e os produtos, para benefício dos próprios retalhistas. “A loja dá a informação ao cliente, mas também fica com informação sobre como o cliente consome e o que compra”.